



Federação Portuguesa
dos Bancos **alimentares**
contra a fome

RELATÓRIO DA DIRECÇÃO RELATIVO AO EXERCÍCIO DE 2017

Apresenta-se aos Associados o relatório das atividades desenvolvidas pela Direção da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares no exercício de 2017.

Nos termos dos seus Estatutos, a Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome tem por principal objetivo reunir, com vista a uma ação conjunta, os Bancos Alimentares Contra a Fome, cuja finalidade é a luta contra o desperdício alimentar, com recolha, armazenagem e distribuição, pelos mais necessitados, de bens alimentares doados. A Direção da Federação tem por compromisso cumprir e fazer cumprir os Estatutos da Federação dos Bancos Alimentares, articulando a ação dos 21 Bancos Alimentares, animando a rede, criando uma vasta cadeia de solidariedade, e representando os Bancos Alimentares Contra a Fome junto dos poderes públicos, das empresas de âmbito nacional e de organizações internacionais.

Cabe aos Bancos Alimentares a recuperação de produtos para distribuição pelas instituições que apoiam e, através destas às pessoas carenciadas, que é refletida na angariação de excedentes, fruto da luta diária contra o desperdício alimentar: 79% do total do abastecimento dos 21 Bancos, a que acrescem 20% provenientes das Campanhas de recolha de alimentos e 1% dos FEAD, com um total distribuído de 25.400 toneladas de alimentos, entregues a cerca de 370 mil beneficiários, através de 2.658 instituições parceiras.

As retiradas de frutas e hortícolas com apoio do IFAP, sobretudo devido à continuação das medidas excecionais de apoio financeiro da União Europeia a este sector, em consequência do embargo da Rússia às exportações da União Europeia, representaram 22% das entradas (5.470 ton), resultado do trabalho com as Organizações de Produtores deste sector e com o Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura que valorizam a organização logística eficiente assegurada pelos Bancos Alimentares, veiculada com a participação da Federação na Comissão

Consultiva do Ministério da Agricultura para o Sector Hortofrutícola. Assinale-se ainda a importância destes produtos para a diversificação de uma **dieta mais saudável** dos beneficiários finais apoiados.

De destacar a grande doação de batatas pelos produtores do Ribatejo, promovida pela CAP, que permitiu resgatar 776 ton deste produto num curto período de três semanas, com apoio da Federação aos transportes para os 7 Bancos que mostraram disponibilidade para as receber.

Ao longo do ano, a FPBA assegurou o transporte de alimentos para os BAs no valor total estimado de 48 mil euros, sendo que uma parte significativa foi prestada gratuitamente pela empresa Distribuição Luís Simões.

As **Campanhas de Recolha de Alimentos** são um importante contributo para o abastecimento (20%), sobretudo de produtos básicos, mas também importantes momentos na vida de todos os Bancos Alimentares, com mobilização nacional de mais de 42 mil voluntários e a oportunidade de comunicação ao público da atividade, missão e princípios. O Presidente da República entendeu manifestar o seu apoio e participação com trabalho e doando produtos na campanha de Dezembro. Para além da Campanha Saco em supermercados, as Campanhas Ajuda Vale e online permitiram recolher 355 toneladas em 4.395 toneladas (8%), num esforço concertado da Federação e dos Bancos.

Prosseguiu a **Campanha Papel por Alimentos**, com um total de 2.493,120 toneladas papel doado, equivalente a 189.839.91 € convertidos em alimentos básicos escolhidos pelos 19 Bancos que nela participam.

Foi possível reforçar o projeto **“Horta Solidária”** graças ao prémio BPI Solidário que lhe reconheceu o mérito e potencial, sendo ambição o alargamento a 8 Estabelecimentos Prisionais, em parceria com a DG de Serviços Prisionais, os Bancos Alimentares e cada região e com o apoio da SAPEC e da Consulai.

Também o projeto **Restolho**, promovido pela ENTRAJUDA em parceria com a Federação e a Agromais, continuou a revelar-se uma iniciativa bem-sucedida e participada, com muitos voluntários, sobretudo de empresas, e recolhendo diretamente nos campos várias toneladas de frutas e hortícolas entregues aos Bancos locais.

A Federação acompanhou a execução do **FEAC-Fundo Europeu de Auxílio aos mais Carenciados**, promovendo uma sessão de informação com a entidade gestora em Portugal, da qual resultou a participação no programa de 5 Bancos Alimentares, num total de 290 toneladas recebidas.

Foram repartidos pelos Bancos Alimentares: a **consignação de particulares do IRS** relativa ao imposto em 2015 liquidado em 2017, no valor de 103.275,87€ e a conversão de donativos no valor de 210.000€ em alimentos.

O **9º Encontro Nacional dos Bancos Alimentares**, realizado no Porto, com o tema “Parcerias que geram valor: trabalho em rede com as Instituições” foi um momento de trabalho e franco convívio, com organização conjunta da Federação e do Banco do Porto, reforçando a convicção que a família BA sai mais forte com esta partilha anual que fortalece os laços e permite um conhecimento de pessoas que em regiões diferentes lutam pelo mesmo ideal.

Com colaboração da ENTRAJUDA, foi realizada uma ação de formação sobre Higiene e Segurança Alimentar, ministrada pela DG de Alimentação e Veterinária, temática muito importante, quer para os Bancos, quer para as instituições que apoiam.

Seguindo a estratégia de comunicação, foi lançado o novo **site**, com design e desenvolvimento oferecido pela empresa Grand Union, num exigente trabalho que prosseguirá ao longo do ano 2018.

Foram mantidas as relações

- **com empresas parceiras**, sendo de citar, pela importância que revestem: a Fidelidade, com a cobertura gratuita de riscos de pessoas e bens; o Millennium bcp, com o apoio aos sacos utilizados nas campanhas; a DLS, com o transporte de alimentos entre os BAs; a Ibersol, com a campanha “Graças a Muitos”; a Nespresso, com a entrega de arroz produzido com composto elaborado com café recuperado das cápsulas recolhidas (45 toneladas); a Associação D. Pedro V, que manteve a doação anual de leite para os Bancos; a NAV, que concedeu um donativo; a Danone, que prosseguiu a campanha no facebook “Alimenta Sorrisos”; o grupo Jerónimo Martins, que voltou a doar 51.000 litros de azeite; a Navigator, que doou 1.500 resmas de papel (750 mil folhas A4).

- **com entidades parceiras**, com destaque para a ENTRAJUDA; a Aliança contra a Fome e Má-Nutrição Portugal; o Gabinete de Planeamento do Ministério da Agricultura, integrando a Federação o grupo de entidades participantes na Comissão Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar – da qual resultou a elaboração de uma Proposta de Estratégia Nacional e de Plano de Acção de Combate aos Desperdício Alimentar; a Missão Continente, integrando a Federação o Conselho Consultivo da Missão Continente, no eixo “Comunidade”; o LIDL para a recuperação de excedentes alimentares.

A nível internacional, a Federação Portuguesa integra o Conselho de Administração da Federação Europeia dos Bancos Alimentares (FEBA) e 3 participantes estiveram presentes no **Encontro Anual da FEBA**, em Roterdão.

Foi acolhida em Lisboa, em Março uma reunião do Board da FEBA, para dois dias de trabalho intensivo e uma visita da Federação e do Banco de Lisboa, que permitiu partilhar o modelo de funcionamento dos Bancos em Portugal

A atividade da Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares é totalmente suportada por donativos concedidos por particulares e empresas, que permitem assegurar o funcionamento e cobrir as despesas correntes que, embora reduzidas ao mínimo, são inevitáveis. Os mapas relativos à Demonstração de Resultados e o Balanço revelam uma gestão prudencial, com um baixo índice de despesas de funcionamento.

No termo deste ano de atividade, a Direção renova os seus agradecimentos:

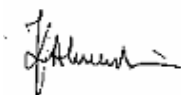
- à equipa de voluntários que dedicadamente colaboram;
- às empresas e indústrias, aos agricultores, às cadeias de distribuição e outras entidades que oferecem produtos alimentares e serviços;
- às pessoas que doam alimentos nas Campanhas, seja nos supermercados, seja online;
- aos benfeitores que fazem donativos e consignam o IRS e assim permitem assegurar as despesas indispensáveis ao funcionamento da Federação e dos Bancos associados;
- aos Bancos associados que diariamente trabalham em parceria com as instituições de solidariedade social e que apoiam com produtos em prol das pessoas necessitadas que os recebem.

Lisboa, Abril de 2018

A Direção



Maria Isabel Jonet



José Manuel Simões de Almeida



Sérgio Augusto Sawaya



Ricardo Pinheiro Alves



Nuno Cabrita Alves